



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de
Estado
dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 1732	15/05/2020	N.º: ENT.: 6996/2020 PROC. N.º: 11/2020 040.05.03/2020	22/05/2020

Assunto: Pergunta n.º 2281/XIV/1.ª de 15 de maio de 2020 do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) - Planos e medidas existentes na unidade de saúde para prevenir e combater a violência sobre profissionais - Agrupamento de Centros de Saúde Arco Ribeirinho

Relativamente ao assunto em epígrafe, consultada a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, E.P.E. (ARSLVT), encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

O Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Arco Ribeirinho ainda não dispõe de um Plano de Segurança para as unidades funcionais.

No ACES Arco Ribeirinho não existe nenhum levantamento de riscos sócio ocupacionais a que estão sujeitos os profissionais de saúde.

O ACES Arco Ribeirinho tem em curso um processo de criação de um cartaz, que será afixado em todos os locais de atendimento, sobre a questão da violência contra profissionais de saúde.

Em todas as unidades funcionais, nos períodos de maior afluência de utentes, estão presentes profissionais de uma empresa de segurança, com orientações para contactarem as forças de segurança, sempre que surjam situações de agressão ou desacato dentro das respetivas instalações.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Os serviços centrais desta Administração Regional de Saúde, através do Gabinete Jurídico e do Cidadão, dão apoio jurídico direto aos profissionais vítimas de violência. Em termos de cuidados de saúde, os mesmos são garantidos na unidade funcional onde ocorreu o episódio e, em caso de maior gravidade, encaminhado para o serviço de urgência hospitalar.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Eva Falcão

(Eva Falcão)